

Newsletter

Informação Semanal – 20-09 a 26-09-2021

 As Newsletter do SIMA podem também ser consultadas no facebook em:
<https://www.facebook.com/SIMA.Portugal>

Ovinos e Caprinos

CONJUNTURA SEMANAL - OVINOS

Na região Trás-os-Montes, nas áreas de mercado, Terra Quente, Terra Fria e Alto Tâmega, a oferta foi média e a procura média/baixa. Verificou-se uma procura fraca destes animais, os agentes económicos relataram situações de pouco consumo. Constatou-se que houve uma ligeira quebra na procura no mercado interno. Não houve alteração de procura por parte de países terceiros. Nesta região as cotações permaneceram estáveis.

Na região Beira Interior na área de mercado Castelo Branco a oferta foi média/baixa e a procura foi média/alta. A oferta de borregos foi baixa para uma forte procura. Na área de mercado Guarda, a oferta foi baixa e a procura média/baixa.

Na área de mercado Cova da Beira a oferta foi média/baixa e a procura foi média. A oferta de "borregos leves" foi suficiente para responder à procura. Nas três áreas de mercado não houve alteração de cotações.

Na região Beira Litoral, nas áreas de mercado Coimbra e Viseu a oferta foi quase nula e a procura foi baixa. Na área de mercado de Coimbra a procura estava fraca, mas foi superior à escassa oferta. Preços sem alterações.

Na área de mercado Viseu a época de parições já se iniciou, mas os borregos ainda não tinham valor económico. A oferta de animais de abate manteve-se escassa e inferior à fraca procura. Manutenção dos preços.

As cotações, apesar de altas, continuaram estáveis.

Na região Ribatejo Oeste, na área de mercado Ribatejo a oferta e a procura foram médias. O mercado estava equilibrado. Manutenção de cotações.

Na região Alentejo, nas áreas de mercado Évora, Alentejo Litoral, Beja e Elvas, a oferta e a procura, foram médias. Na área de mercado Estremoz a oferta foi média/baixa e a procura foi média. Na área de mercado Alentejo Norte a oferta foi média/baixa tal como a procura.

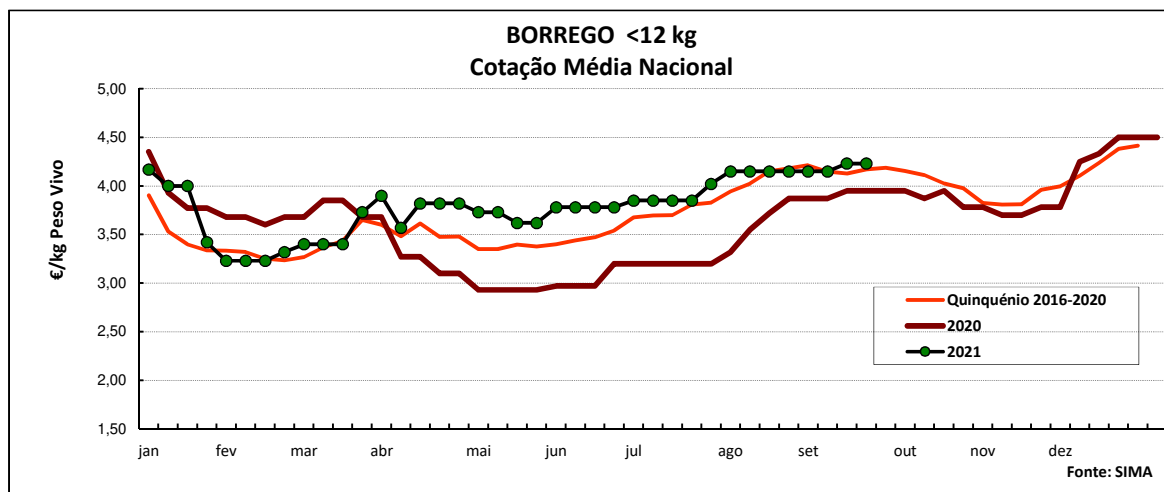
Na área de mercado Estremoz a cotação máxima de borrego > 28 kg, de raça não especificada, desceu 0,20 €/kg Peso Vivo, a sua cotação mais frequente subiu 0,05 €/kg Peso Vivo. As cotações, mínima, máxima e mais frequente, de borrego 13 a 21 kg, de raça não especificada, aumentaram, 0,80, 1,35 e 0,75 €/kg Peso Vivo. As cotações, mínima, máxima e mais frequente, de borrego 22 a 28 kg, de raça não especificada, aumentaram, 0,45, 0,05 e 0,25 €/kg Peso Vivo.

Na área de mercado Évora, as cotações máxima de borrego > 28 kg, de raça não especificada, desceu 0,17 €/kg Peso Vivo, a sua cotação mais frequente subiu 0,01 €/kg Peso Vivo. As cotações, mínima, máxima e mais frequente, de borrego 13 a 21 kg, de raça não especificada, aumentaram, 0,50, 1,29 e 0,80 €/kg Peso Vivo. As cotações, mínima, máxima e mais frequente, de borrego 22 a 28 kg, de raça não especificada, aumentaram, 0,46, 0,10 e 0,28 €/kg Peso Vivo.

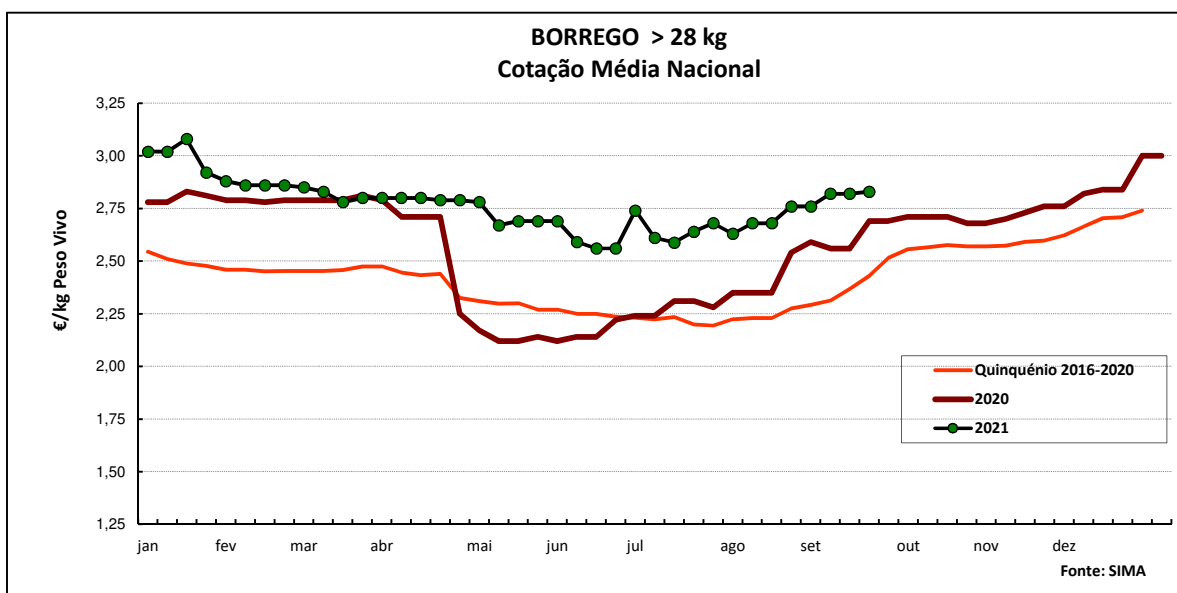
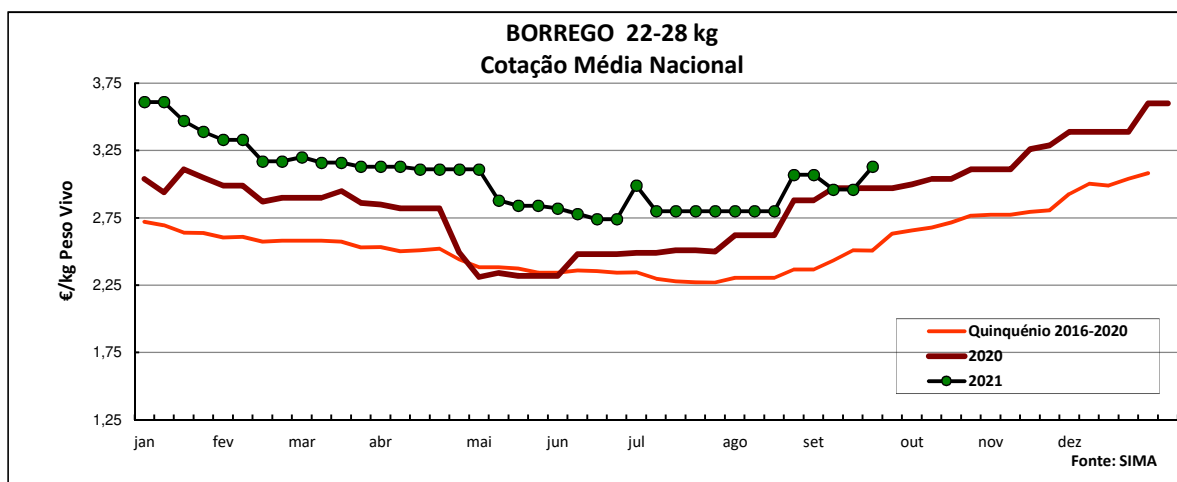
Nos restantes mercados as cotações não se alteraram.

COTAÇÕES MÉDIAS NACIONAIS - SEMANAIS

PRODUTO	MÉDIA DA SEMANA	VARIAÇÃO PERCENTUAL		
	€/kg Peso Vivo	Semana Anterior	Semana Homóloga do ano anterior	Semana Homóloga do Quinquénio 2016-2020
Borrego < 12 kg	4,23	0,0	7,1	1,4
Borrego 22-28 kg	3,13	5,7	5,4	24,9
Borrego > 28 kg	2,83	0,4	5,1	16,4



Ovinos e Caprinos



COTAÇÕES MÉDIAS NACIONAIS - MENSAIS

Produto	agosto 2021 (€/kg Peso Vivo)	Variação Percentual		
		julho 2021	agosto 2020	agosto Quinquénio 2016-2020
Borrego < 12 kg	4,15	6,8	10,6	10,6
Borrego 22-28 kg	2,87	1,0	4,3	4,3
Borrego > 28 kg	2,70	1,8	9,9	9,9

Ovinos e Caprinos

CONJUNTURA SEMANAL - CAPRINOS

Na Região Trás-os-Montes, nas áreas de mercado, Terra Quente, Terra Fria e Alto Tâmega, a oferta foi média e a procura média baixa. Verificou-se uma procura fraca nestes animais, os agentes económicos relataram situação de pouco consumo. Verificou-se uma ligeira quebra na procura no mercado interno, por parte de países terceiros não se verificou qualquer alteração.

As cotavam mantiveram-se estáveis.

Na Região Beira Interior, na área de mercado Guarda, a oferta foi baixa e a procura foi média/baixa. Os emigrantes já regressaram aos países onde trabalham e alguma da restauração encontrava-se de férias.

Na área de mercado, Cova da Beira a oferta média/baixa e a procura foi média. A oferta de "cabritos leves" foi inferior à da semana anterior, continuou insuficiente para responder à procura, apesar de esta também ter sido inferior. Nos outros caprinos, as transações conhecidas foram residuais. A cotação máxima decabrito < 10 kg, de raça não especificada, desceu 0.50 €/kg Peso Vivo.

Na área de mercado Sertã a oferta foi baixa e a procura foi alta. A oferta, de cabritos leves continuou baixa, e a procura alta (mais procura, talvez devido ao festival dos sabores caprinos, promovido pelo Município de Proença-a-Nova de 11 setembro a 26 setembro). A oferta foi muito fraca para uma procura alta. Alguns produtores que possuem queijarias, afirmaram não ter dificuldade com o escoamento do queijo. Nos outros caprinos a procura foi muito fraca, mas sem alteração de cotação.

À exceção da referida, houve manutenção de todas as cotações de todos os produtos de origem caprina.

Na região Beira Litoral na área de mercado Coimbra a oferta foi quase nula e a procura foi baixa. A oferta de cabrito e de cabra de refugo foi escassa e completamente insuficiente para satisfazer a fraca procura. As cotações continuaram em alta.

Na área de mercado Viseu a oferta e a procura foram quase nulas. A oferta de cabritos foi escassa. A época de parições ainda não se iniciou. A procura embora fraca foi superior à oferta, o que fez com que os operadores tivessem de se deslocar a outras áreas de mercado para se abastecerem. Os valores das cotações continuaram em alta.

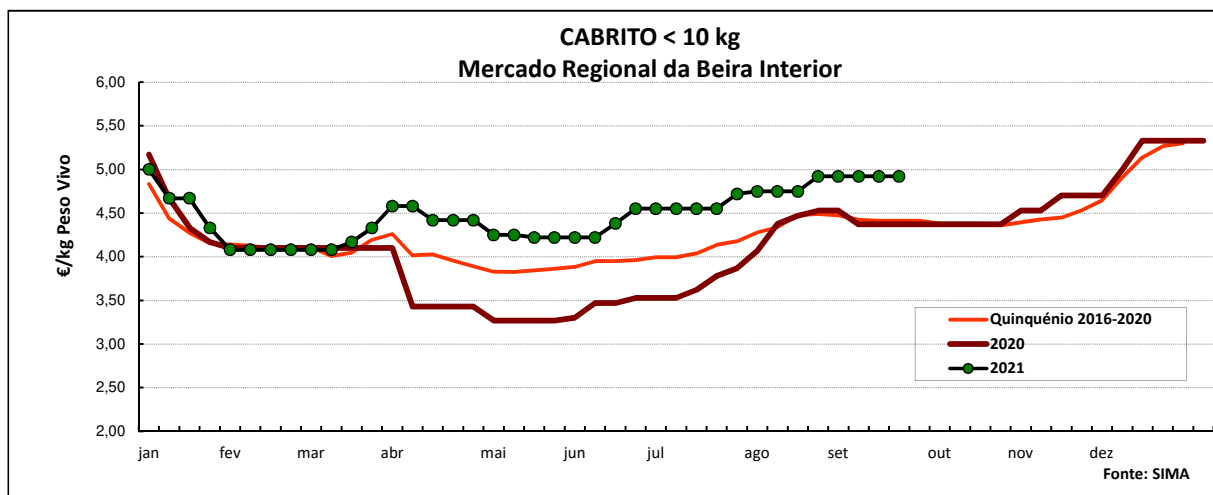
Na região Ribatejo e Oeste na área de Ribatejo a oferta e a procura foram médias, pelo que estavam equilibradas. Houve manutenção de cotações.

Na região Alentejo na área de mercado Alentejo Norte a oferta foi baixa e a procura foi média/baixa. Houve manutenção de cotações e o mercado com pouco movimento.

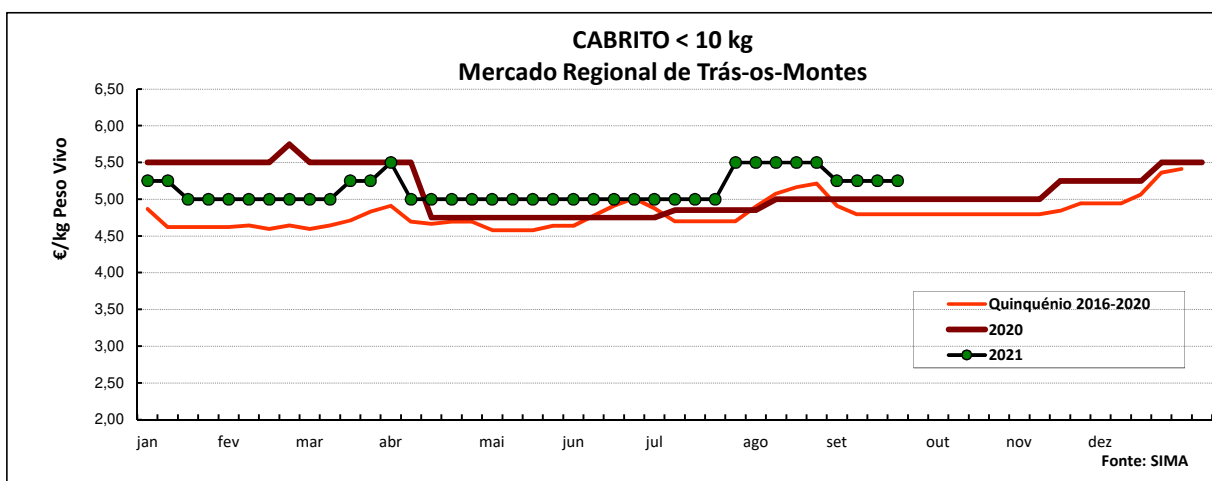
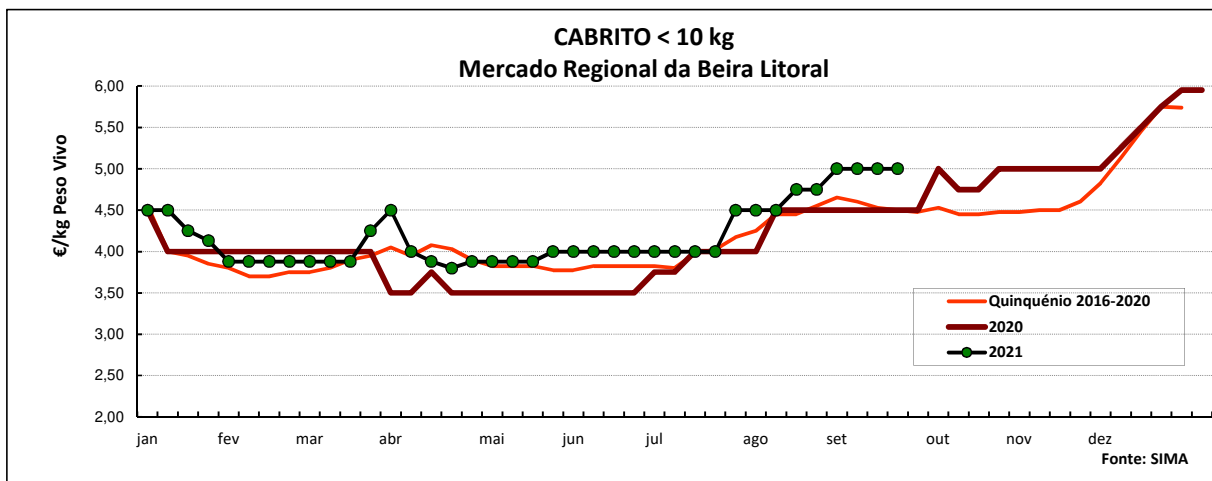
Na área de mercado Estremoz a oferta foi média/baixa e a procura foi média/alta. As cotações, mínima, máxima e mais frequente, de cabrito < 10 kg, de raça não especificada, aumentaram, 0.95, 0.50 e 0.80 €/kg Peso Vivo. As cotações, mínima, máxima e mais frequente, de cabrito > 10 kg, de raça não especificada, aumentaram, 1,25, 1.00 e 0.85 €/kg Peso Vivo.

COTAÇÕES MÉDIAS REGIONAIS - SEMANAIS

Cabrito < 10 kg	MÉDIA SEMANAL	VARIAÇÃO PERCENTUAL		
	€/kg Peso Vivo	Semana Anterior	Semana Homóloga do ano anterior	Semana Homóloga do Quinquénio 2016-2020
Beira Interior	4,92	0,0	12,6	11,6
Beira Litoral	5,00	0,0	11,1	11,1
Trás-os-Montes	5,25	0,0	5,0	9,5



Ovinos e Caprinos



COTAÇÕES MÉDIAS REGIONAIS - MENSAIS

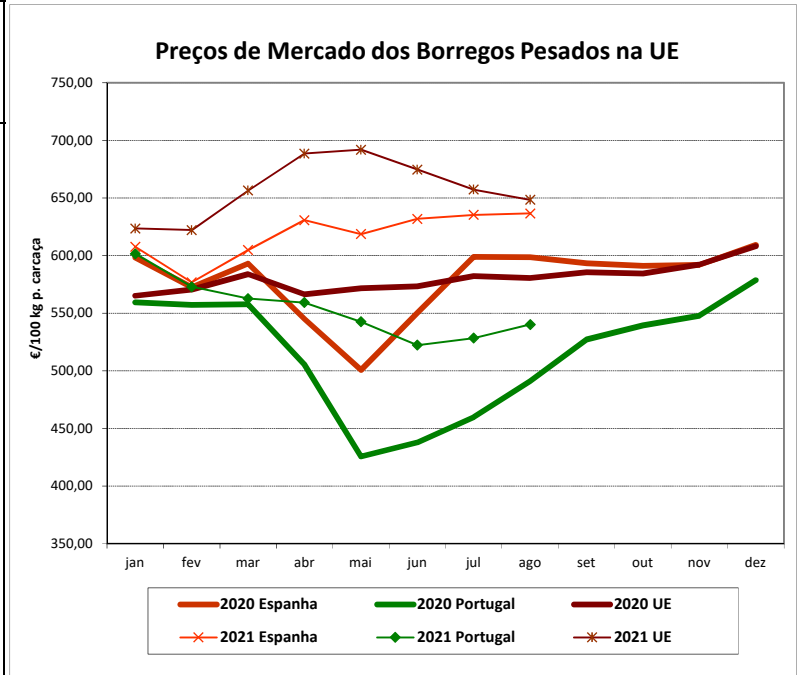
Cabrito < 10 kg	agosto 2021 (€/kg Peso Vivo)	Variação Percentual		
		julho 2021	agosto 2020	agosto Quinquénio 2016-2020
Beira Interior	4,79	4,5	7,0	7,0
Beira Litoral	4,63	12,8	2,8	2,8
Trás-os-Montes	5,50	7,8	10,0	10,0

Ovinos e Caprinos

PREÇOS MÉDIOS DE MERCADO NA U.E.

1. BORREGOS PESADOS

PAÍS	€/100 kg Peso Carcaça		VAR.% Sem. Ant.
	SEMANA 37 13 a 19/09/2021	SEMANA 36 06 a 12/09/2021	
Bélgica	593,80	608,30	-2,4
Alemanha	753,45	751,32	0,3
Estónia	c	(*)	-
Espanha	652,32	649,97	0,4
França	736,00	729,00	1,0
Croácia	753,71	751,72	0,3
Irlanda	588,26	607,04	-3,1
Itália	479,00	478,00	0,2
Chipre	546,00	548,00	-0,4
Letónia	500,11	458,29	9,1
Lituânia	c	c	-
Hungria	710,07	716,58	-0,9
Países Baixos	592,12	596,57	-0,7
Áustria	613,00	609,00	0,7
Polónia	(*)	(*)	-
Portugal	563,67	563,67	0,0
Roménia	288,85	281,67	2,6
Eslovénia	613,45	597,28	2,7
Finlândia	463,74	463,74	0,0
Suécia	605,86	624,94	-3,1
UE	655,53	657,82	-0,3



Nota: Em março de 2019 Portugal alterou a metodologia de cálculo do preço de borregos leves (passando a incluir todas as categorias de borregos com peso de carcaça inferior a 13 kg) e passou a comunicar o preço dd borregos pesados.

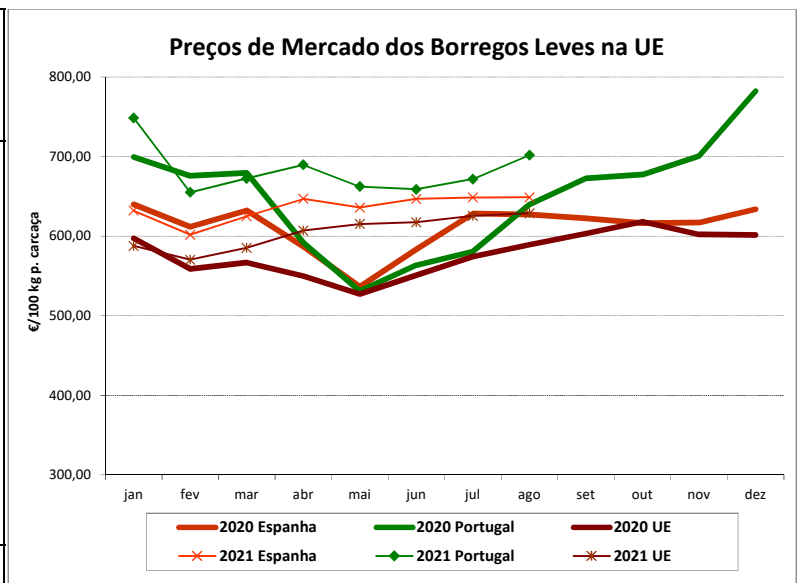
c: Confidencial

(*) Não disponível

Fonte: Comissão Europeia - Regulamento de Execução (UE) 2017/1185

2. BORREGOS LEVES

PAÍS	€/100 kg Peso Carcaça		VAR.% Sem. Ant.
	SEMANA 37 13 a 19/09/2021	SEMANA 36 06 a 12/09/2021	
Bulgária	(*)	716,41	-
Estónia	(*)	(*)	-
Grécia	(*)	(*)	-
Espanha	663,19	661,99	0,2
Croácia	820,12	776,35	5,6
Itália	616,00	613,00	0,5
Letónia	430,48	441,17	-2,4
Hungria	639,29	761,43	-16,0
Polónia	(*)	(*)	-
Portugal	708,02	702,42	0,8
Roménia	267,63	(*)	-
Eslovénia	606,17	514,09	17,9
Eslováquia	c	c	-
UE	647,70	646,35	0,2



c: Confidencial

(*) Não disponível

Fonte: Comissão Europeia - Regulamento de Execução (UE) 2017/1185

Ovinos e Caprinos

COMÉRCIO INTERNACIONAL - janeiro a julho

IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO		Var. %	Var. %
2021	2020	2021	2020	IMP 21/20	EXP 21/20

Cabeças

Outros Ovinos Vivos	162 256	89 324	362 278	293 074	81,6	23,6
Ovinos Rep.Raça Pura	454	4 602			-90,1	
Outros Caprinos Vivos	11 793	2 134	179	510	452,6	-64,9
Caprinos Rep.Raça Pura	1 098	457			140,3	

tonelada

Carne Ovino Congelada	638,7	841,0	472,7	161,9	-24,1	192,0
Carne Ovino Fresca/Refrig.	1 624,4	1 521,0	377,3	512,6	6,8	-26,4
Outros Ovinos Vivos	4 617,1	2 474,6	12 953,9	9 908,7	86,6	30,7
Ovinos Rep.Raça Pura	18,3	109,5			-83,3	
Miudezas Ovino/Cap.	26,3	18,0	201,2	71,2	46,6	182,7
Carne Caprino Congelada	334,0	533,2	53,8	7,3	-37,4	635,2
Carne Caprino Fres/Refrig.	534,2	523,6	2,5	1,2	2,0	102,3
Outros Caprinos Vivos	123,4	25,3	7,6	14,6	3800,0	-47,6
Caprinos Rep.Raça Pura	7,0	2,6			172,6	
TOTAL - Ovinos	6 924,8	4 964,1	14 005,1	10 654,4	39,5	31,4
TOTAL - Caprinos	998,5	1 084,7	63,9	23,1	-7,9	176,4

1 000 €

Carne Ovino Congelada	3 718,1	5 606,0	1 911,2	620,5	-33,7	208,0
Carne Ovino Fresca/Refrig.	8 952,6	8 557,1	1 249,6	1 869,6	4,6	-33,2
Outros Ovinos Vivos	12 231,4	6 818,4	49 351,0	34 805,5	79,4	41,8
Ovinos Rep.Raça Pura	104,6	337,5			-69,0	
Miudezas Ovino/Cap.	42,7	19,7	237,5	41,7	116,7	469,0
Carne Caprino Congelada	1 862,8	3 273,3	306,5	55,5	-43,1	452,0
Carne Caprino Fres/Refrig.	3 210,5	2 867,5	13,8	6,4	12,0	114,3
Outros Caprinos Vivos	520,5	89,7	6,3	17,4	479,9	-64,1
Caprinos Rep.Raça Pura	44,8	16,2			176,0	
TOTAL - Ovinos	25 049,4	21 338,7	52 749,3	37 337,3	17,4	41,3
TOTAL - Caprinos	5 638,5	6 246,8	326,5	79,4	-9,7	311,4

FONTE: INE (2021 - dados preliminares atualizados em 09 set 2021)

Ovinos e Caprinos

ÍNDICE DE PREÇOS DE PRODUTOS AGRÍCOLAS NO PRODUTOR (Base 2015)

(Continente)

	agosto 2021	julho 2021	agosto 2020	Var. % Mês ant.	Var. % Mês ano ant.
Ovinos e Caprinos	114,09	111,76	104,61	2,1	9,1

FONTE: BMAP de 09 set 2021-INE

ABATES APROVADOS PARA CONSUMO - janeiro a julho (*)

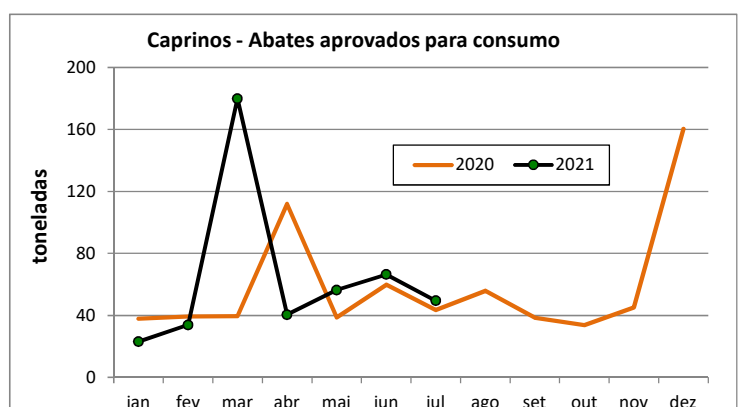
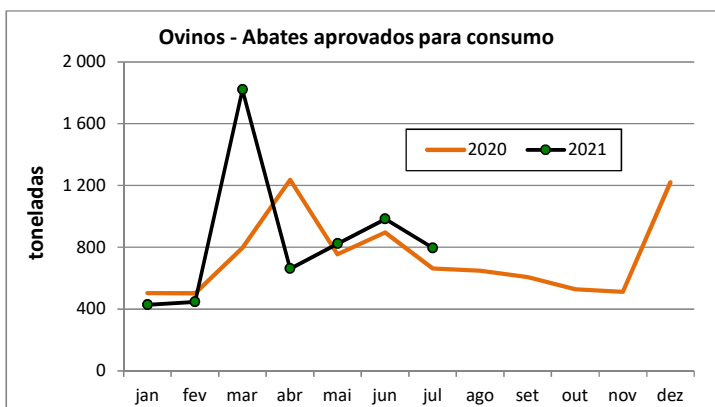
(Portugal)

	Cabeças		Peso (t)		Var. Cabeças (%) 2021/2020	Var. Peso(%) 2021/2020
	2021	2020	2021	2020		
Borregos < 10 kg	102 968	93 663	687,9	631,1	9,9	9,0
Borregos > 10 kg	292 495	273 505	4 096,0	3 727,5	6,9	9,9
Adultos	54 870	46 429	1 175,6	997,9	18,2	17,8
TOTAL - Ovinos	450 333	413 597	5 960	5 356	8,9	11,3

Cabritos	54 185	43 106	316,7	256,1	25,7	23,7
Adultos	7 660	6 746	132,9	114,1	13,5	16,5
TOTAL - Caprinos	61 845	49 852	449,6	370,3	24,1	21,4

(*) Acumulado

FONTE: INE dados atualizados em 14 set 2021



Para consulta de preços de produtos agrícolas consultar o site:
www.gpp.pt/index.php/sima/sima-2018
 O SIMA no Facebook - <http://www.facebook.com/SIMA.Portugal>

O conhecimento do mercado é a chave do sucesso!

O disponibiliza informação essencial para os empresários agrícolas e outros agentes tomarem as melhores decisões

Coordenação Central

Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral

Direção de Serviços de Estatística

Divisão de Estatística

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MERCADOS AGRÍCOLAS

Praça do Comércio

1149-010 LISBOA

Tel: 213 234 600

Fax: 213 234 603

E-mail: sima@gpp.pt